



# UNILAB

Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira

Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Edital Nº 18/2019

## Assistente em Administração

### GABARITO

#### LÍNGUA PORTUGUESA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	B	A	A	C	D	E	C	B	E

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
E	C	A	E	C	E	E	A	E	C	A	B	E	A	E
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	B	B	A	E	D	A	C	D	B	B	D	C	C	B
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50					
D	E	C	B	D	D	A	A	D	B					

Fortaleza, 1º de novembro de 2019.  
Comissão Examinadora – FCPC/UNILAB

Evento: Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação  
Edital N° 18/2019

## PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa para o Cargo Assistente em Administração efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

### Questão 01

A resposta correta é a D.

A alternativa D se justifica como correta por tratar-se de um texto literário breve, narrativo, tomando como motivo fatos cotidianos, além disto, o texto é poético.

O item A está errado porque o texto não pode ser considerado um relato: (i) não narra fatos com objetividade; e além disto é (ii) marcado por forte expressividade poética, revelando a subjetividade do cronista.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 03

A resposta correta é a A.

O item A está correto porque, no ambiente do texto, de expressão subjetiva, o *eu discursivo* estabelece muitas conexões entre as expressões questionadas, todas elas reunidas pelos semas [abertura] e [claridade]. O fato de o texto ser subjetivo não quer dizer que a análise feita será subjetiva. De fato, há muitos elementos no texto que justificam objetivamente estas conexões de sentido. A expressão "e eis o campo, eis mil ervas" (linha 1) inclui o mostrativo "eis" que vale para mostrar algo (o campo e dentro dele as ervas), como se surgisse de repente aos olhos, obviamente significando [luz] e [espaço], por oposição à expressão anterior: "túmulo a se abrir" (linha 1). O travessão separa as expressões, mas ao mesmo tempo as coloca em paralelo. Não há dúvida quanto à oposição entre "túmulo" e "abrir". É culturalmente estabelecido que túmulo significa [fechamento] e [escuridão]. O campo com suas ervas é a metáfora oposta, significando [abertura] e [claridade]. Como que para nos lembrar disto, o *eu discursivo* usa, mais adiante, o verbo "esconder" (linha 5). Ora, quem se esconde procura lugar fechado e, provavelmente escuro, mas o que a personagem encontra: "aberta claridade" (linha 5). Eis a conexão com "abrir" (linha 1) e agora se pode entender porque o espanto com o campo que se abre aos olhos como algo que se mostra a alguém que está saindo do túmulo. A mesma [abertura] e [claridade] está presente em "céu vazio" (linha 14), ou poderíamos dizer: céu limpo, céu aberto, céu claro. Se ainda há dúvida, a autora repete este eixo temático no final do texto com "eis enfim a Catedral, o abrigo, a escuridão" (linha 32); ou, poderíamos dizer, o lugar de silêncio e meditação, justificando o desabafo feito por ela anteriormente em "Perdi meus cantos de meditação" (linha 5), o esconderijo para toda a claridade, naquele contexto. Os significados consolidados nos dicionários ou justificados pelas etimologias não nos ajudam aqui. O nível dos significados produzidos pelo texto é outro e vale mais pelas proximidades e repetições: é um jogo de complexidade maior que o jogo de significados literais. Nas conexões produzidas pelo texto, a expressão "e eis o campo, eis mil ervas" significa [abertura] e [claridade] assim como "aberta claridade" e "limpidez silenciosa". Obviamente elas não significam só isso, mas outras significações são irrelevantes para a questão.

O item B está errado porque "atrás da vidraça", na expressão citada, significa [fechamento].

O item C está errado porque "aquário", na expressão citada, significa [fechamento].

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### Questão 04

A resposta correta é a A.

A alternativa A está correta porque a cidade não está relacionada com a palavra "novo". É a única alternativa que faz sentido numa interpretação objetiva do texto. Em nenhuma das ocorrências da palavra "novo" ela é usada para falar da cidade de Berna ou de qualquer cidade. O que for que a novidade signifique, não é sobre a cidade; a cidade não é novidade.

A alternativa B está errada porque no início do texto o uso da palavra novo está associado a várias coisas, mas não à cidade. Em "Folhas novas", refere-se à renovação das folhas durante a primavera. Em "perfume de aço novo", refere-se aos cheiros desconhecidos das flores. Em "e de novo perdida" e "de novo perdida", refere-se à própria personagem perdida sem encontrar a primavera (ou uma nova fase da vida). Em "nova época" e "esse novo mundo sem caminhos", refere-se a uma mudança desejada num ambiente novo (uma primavera). Quando se refere à cidade de Berna, no entanto, as expressões são sempre negativas e refletem tédio e aborrecimento: "Berna em túmulo", "cidade mal iluminada", "cinemas (...) vazios", "invasão dos casais", "adormecidas na dureza da calçada", "conversas (...) cansadas", "O pior é essa leveza desperta", "as lanternas das ruas de Berna zumbindo de pernilongos", "nenhum destino". Até a Catedral, esperança de refúgio, está "quente e aberta" e "cheia de mosquitos". Não parece alguém que está destacando uma cidade em contínua renovação, muito ao contrário.

A alternativa C está errada porque não há nada no texto que aponte para tradição. Tradição não é uma temática do texto, então não há possibilidades opostas com [novidade]. Além do mais, os vários usos da palavra "novo" remete ao sema [desconhecido] que fará oposição com [conhecido], transformado depois no tema [tédio].

A alternativa D está errada porque a repetição de palavras é uma questão relevante em qualquer atividade de redação, seja a redação do texto comum, seja a redação do texto literário. Na interpretação semiótica de textos, a repetição é um fenómeno extremamente importante por permitir identificar significados valorados ou características em destaque. Este texto de Clarice Lispector é um exemplo claro de como é importante repetir palavras, expressões, recolocando-as em novos contextos e explorando suas significações.

A alternativa E está errada porque não é a interpretação que justifica a repetição, mas o contrário: a repetição é que justifica alguma interpretação que se venha a fazer. A interpretação fundamental de toda repetição de expressões num texto é a de que tal repetição destaca algum tema relevante e deve ser investigada pela análise.

O fato de na linha 1 aparecer "nova" não invalida a questão por dois motivos: (i) "novo", como aparece no comando da questão, é o termo de busca em qualquer dicionário, todos sabemos que se procura "nova" no verbete "novo"; por outro lado, (ii) as ocorrências do termo "novo" são tratadas em bloco e nenhum item da questão se refere a uma ocorrência específica.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### Questão 06

A alternativa correta é a D.

A alternativa D se justifica como correta por dois motivos: (i) o bloco do texto que abriga as expressões tem como tema [tédio]; (ii) os semas [monotonia] e [tédio] estão presentes nas duas expressões. Na primeira, os semas revelam-se na palavra "dormente"; na segunda são expressos através da repetição da palavra "dia" no plural, indicando que os dias se repetem, e, ainda, quando se acrescenta "e depois", indicando continuidade. Ora, a repetição é marca da monotonia, se o elemento repetido é o mesmo.

A alternativa A está errada porque a primeira expressão do item "Fios de aranha nos dedos" (linha 3) aparece no contexto temático da [abertura], iniciado pela expressão "túmulo a se abrir" (linha 1). Neste trecho (da linha 1 até a 4) são citadas as pequenas descobertas do ambiente: o campo, as ervas, fios de aranha, o poço, flores miúdas, as folhas, a brisa. Neste caso, a lista de elementos é literal. Tédio e monotonia não são temas neste trecho.

A alternativa C está errada porque "floração de espirros" (linha 15) não contém nenhum sema que justifique tematizá-los como [monotonia] ou [tédio] no contexto deste texto.

A alternativa E está errada porque a expressão "fico horas na piscina" (linha 23) aparece no contexto temático da [raiva] expresso através da repetição de "nunca tive piedade na primavera" (da linha 20 a 25).

Neste trecho, são listadas as coisas que se faz por raiva, as ranzinzices: estremecer de frio e de resfriado na piscina é uma dessas coisas.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 07

A alternativa correta é a E.

A alternativa E se justifica como correta porque a palavra "primavera" tem no texto múltiplos sentidos que podem ser identificados pela análise do contexto onde ocorrem. Vê-se claramente que o sentido da palavra progride pouco a pouco para valores mais negativos. Em "espirros da primavera" (linha 2), é realçada a origem do resfriado. Em "e como encontrar nesta minha ausência a primavera?", o sentido é duplo: a estação do ano e a fase de vida. Em "oh inóspita primavera", surge a primeira fagulha de desapontamento, marcado aqui pela exposição à abertura e à claridade. Em "único marco no teu vazio, primavera", transparece mais intensamente, através da palavra "vazio", a valoração negativa da primavera em todos os sentidos que pode ter. Em "Nesta dormente primavera", surge o tema do tédio através da palavra "dormente". Em "tua súbita tendência primaveril ao roubo", as palavras "súbita" e "roubo" revelam desgosto. Por fim, na repetição ostensiva de "nunca tive piedade na primavera", destacando-se aqui a expressão "nunca tive piedade" revela raiva. A expressão "insatisfação crescente" descreve precisamente esta gradual alteração de humor.

A alternativa D está errada porque não há palavras neutras em textos, todas as palavras de um texto contribuem para seu sentido. Além do mais, a palavra "primavera" não refere apenas a estação do ano, como mostrado acima na análise de contextos.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 08

A alternativa correta é a C.

Duas coisas, no texto, justificam a alternativa C como resposta correta: (i) a repetição da expressão indica alguém que sabe o que faz, alguém que é consciente do seu próprio comportamento; (ii) a restrição de sentido dada por "na primavera", cria a oposição com outros momentos e a certeza de que a personagem não é assim sempre. Como a palavra "primavera" tem múltiplos sentidos no texto, o sentido também é aberto aqui e não se refere apenas à estação do ano. Quanto à amargura, isto já se revela nos comportamentos listados, mas se revela ainda mais claramente quando ela diz ficar horas na piscina estremecendo de frio ou de resfriado. E nem parece gostar da piscina, como se revela em "Olha só a piscina! Olho, áspera.". Todo este parágrafo, de fato, indica alguém com raiva, realizando pequenas vinganças (até contra si mesma) e se justificando: "nunca tive piedade na primavera". A expressão "pessoa amargurada" descreve isto com precisão. O texto produz um crescendo de insatisfação e este parágrafo com a repetição desta expressão é o ponto mais intenso disto. Não se trata apenas de uma pessoa que se comporta mal, mas de uma pessoa que expressa seus sentimentos através destes comportamentos e então reflete sobre isto.

O item A está errado porque, ao justificar seu próprio comportamento e ao valorá-lo negativamente com o termo "impiedoso", a personagem revela-se como alguém que aceita ser sancionado. Até por ela mesma. Alguém que se acha irrepreensível não se justifica, nem lista seus defeitos. Se considerasse seus comportamentos naturais, poderia até listá-los, mas por que marcá-los negativamente como [impiedosos]? Ela o faz como quem diz: "Eu faço essas coisas porque sou uma pessoa impiedosa". Por isto não há como negar que os comportamentos não são bons e ela reconhece isto.

O item E está errado porque ao longo dos comportamentos listados está embutida a preocupação. De fato, a lista só faz sentido por isso. Por que alguém que não liga para ninguém listaria seus defeitos? Mais provável é que nem os reconhecesse. Ao dizer "jogo fora a metade", logo em seguida valora negativamente o comportamento com o sema [impiedoso]. Por que alguém diria de si mesmo "impiedoso", se não houvesse preocupação com a opinião dos outros? Em "vou visitar-te na hora sagrada de teu sono", vê-se o reconhecimento da hora do sono como sagrada para o outro, o que indica alguém que reconhece e se preocupa com a opinião do outro.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 09

A alternativa correta é a B.

A alternativa B se justifica como correta porque o texto é uma suíte de impressões contrastantes conectadas pelo tema da primavera. Não há nada que impeça uma única pessoa de ter múltiplas impressões sobre múltiplas coisas no mundo, muito menos de contrastá-las entre si. Uma mesma pessoa também pode ter várias opiniões sobre suas impressões, inclusive contraditórias entre si e pode expressá-las como quiser, como fez Clarice Lispector.

O item E está errado porque o texto é particular à experiência do eu discursivo. O que está mostrado no texto são as impressões dela, seus sentimentos, suas emoções; uma experiência única não replicável para mais ninguém. Não se trata de uma experiência turística que se repete para vários visitantes: alguém que visite Berna na primavera não pode vivenciar o que é retratado no texto. Terá outras experiências.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 10

A alternativa correta é a E.

A alternativa E se justifica como correta porque os temas principais do texto (abertura, esperança, tédio, raiva e insônia) são justapostos um após o outro em parágrafos diferentes, cada qual com características textuais específicas. Não é sem motivo que o texto se chama suíte. Não significa, nem de longe, quebra de coesão ou coerência. A coesão se mantém, mas, ao mesmo tempo, o tema e o estilo dos parágrafos muda radicalmente a cada vez e a interligação entre eles é tão suave e tão bem feita que eles parecem soltos. A expressão "frouxamente interligados" descreve isto com precisão. O discurso introspectivo é evidente.

O item A está errado porque o texto não faz a defesa de um posicionamento ideológico buscando adesão do público leitor. Também não é um manifesto ideológico no sentido de publicação de ideias e posicionamentos para a constituição de grupo partidário, ou de empresa, ou de movimento estético, tal como no caso do Manifesto Dadaísta, por exemplo.

O item B está errado porque não se pode afirmar, com certeza, mostrando elementos do texto, uma cronologia. Além do mais, não temos descrições detalhadas, temos impressões, sentimentos, reflexões. Por fim, pode-se demonstrar facilmente que o vocabulário não é raro (considere os textos de Monteiro Lobato ou os de Guimarães Rosa). É, de fato, vocabulário bastante comum.

O item D está errado porque o texto não é uma descrição, embora contenha descrições. Muito menos tem o que se poderia chamar de rica adjetivação (considere os textos de José de Alencar ou de outros autores românticos). O texto usa uma adjetivação normal típica do texto contemporâneo.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

Fortaleza, 1º de novembro de 2019.  
Comissão Examinadora – FCPC/UNILAB

Evento: Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação  
Edital N° 18/2019

### **PARECER**

A Comissão Examinadora da Prova de Conhecimentos Específicos para o cargo de Assistente em Administração efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

#### **Questão 11**

A resposta está literal na pág.4 do livro: MAXIMIANO, A. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. 8.ed ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. Todas as outras opções estão erradas, pois são recursos que serão transformados pelos outros dois componentes: processos e divisão do trabalho.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### **Questão 12**

A Resposta está literal na pág.11 do livro: MAXIMIANO, A. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. 8.ed ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. Todas as outras opções estão erradas, pois são exemplos de eficiência ou ineficiência.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### **Questão 15**

A Resposta está literal na pág.145 do livro: MAXIMIANO, A. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. 8.ed ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. Todas as outras opções estão erradas, pois se referem as classificações de estratégias de outros autores: Ansoff, Miles e Snow e Certo.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### **Questão 16**

A Resposta está literal na figura 01, pág.06 do livro: KOONTZ, WEICHRICH E CANNICE. ADMINISTRAÇÃO: UMA PERSPECTIVA GLOBAL E EMPRESARIAL. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. O livro apresenta a figura com a relação entre o tempo dedicado ao desempenho das funções administrativas pelos gerentes. As demais alternativas apresentam uma relação invertida entre o tempo e os níveis hierárquicos.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### **Questão 17**

A Resposta está literal na pág.17 do livro: KOONTZ, WEICHRICH E CANNICE. ADMINISTRAÇÃO: UMA PERSPECTIVA GLOBAL E EMPRESARIAL. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. As demais opções são apresentadas por conceitos e características incorretas.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 18

Resposta literal nas págs.108 a 111 do livro: KOONTZ, WEICHRICH E CANNICE. ADMINISTRAÇÃO: UMA PERSPECTIVA GLOBAL E EMPRESARIAL. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. As demais opções são apresentadas pelos conceitos de planejamento, políticas, estratégia e procedimentos.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 21

Resposta literal na figura 9.11 da pág.191 do livro: MAXIMIANO, A. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. 8.ed ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. Todas as outras opções estão erradas, pois estão as vantagens e/ou desvantagens estão trocadas com o tipo de organização centralizada/descentralizada.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 23

A Resposta está literal na pág. 262 e 263 do livro: MAXIMIANO, A. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. 8.ed ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. Todas as outras opções estão erradas, pois são nomes dados para liderança orientada por tarefas.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 26

A Resposta está literal na pág. 37 e 38 do livro: GIBSON et al. ORGANIZAÇÕES, COMPORTAMENTO, ESTRUTURA E PROCESSO. 12a.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Os autores do livro ressaltam que os órgãos militares, organizações públicas têm uma cultura burocrática. O enunciado da questão não pede que seja feita uma análise da cultura organizacional da UNILAB, mas a identificação do tipo de cultura em função de se tratar notoriamente de uma organização de caráter público. Os autores acima exemplificam, com base nos pesquisadores citados no enunciado, as organizações de caráter público, como organizações com cultura organizacional burocrática.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 27

A Resposta está literal na pág. 31 do livro: GIBSON et al. ORGANIZAÇÕES, COMPORTAMENTO, ESTRUTURA E PROCESSO. 12a.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Todas as outras opções estão erradas, pois são relacionadas às camadas I e II da cultura organizacional.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 28

A Resposta está literal na pág. 48 do livro: GIBSON et al. ORGANIZAÇÕES, COMPORTAMENTO, ESTRUTURA E PROCESSO. 12a.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Ao detalhar o tema cultura organizacional, constante do programa deste edital, os autores apresentam a diversidade na força de trabalho de uma organização como uma importante e atual forma de socialização para a cultura organizacional. As demais opções estão com as diferenças trocadas em relação à dimensão.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 29

A Resposta está literal na pág. 481 do livro: GIBSON et al. ORGANIZAÇÕES, COMPORTAMENTO, ESTRUTURA E PROCESSO. 12a.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. As demais opções estão com as características trocadas em relação à abordagem de mudança.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 30

A resposta à questão 30 encontra-se no livro PALUDO, A. V. Administração pública. 5. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016, pp. 33-34, onde consta que “A Administração Pública possui as seguintes características principais: [...] Tem responsabilidade técnica - ao prestar serviços públicos e praticar atos administrativos, a Administração Pública obedece a normas jurídicas e técnicas. O desvio dessas normas invalidará o ato praticado e responsabilizará o agente que o praticou.”; tal qual gabarito oficial “E) Responsabilidade técnica”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 31

A resposta à questão 31 encontra-se no livro CARRANZA, G. Administração geral e pública. 3. ed. Salvador: JusPODIVM, 2016, p. 394, onde consta “Accountability horizontal: a existência de agências estatais legalmente capacitadas e autorizadas (dispostas e aptas) a penalizar por sanção criminal ou impedimento em relação às ações ou omissões por outros agentes.”; tal qual gabarito oficial “D) agências estatais”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 32

A Resposta está literal na pág. 485 do livro: GIBSON et al. ORGANIZAÇÕES, COMPORTAMENTO, ESTRUTURA E PROCESSO. 12a.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. As demais opções se referem às outras abordagens de mudança.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 33

A resposta à questão 33 encontra-se no livro PALUDO, A. V. Administração pública. 5. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016, p. 34, onde consta “Tem apenas poder administrativo – [...] suas decisões se restringem a assuntos técnicos, financeiros e jurídicos, e todas as atividades administrativas submetem-se aos princípios e normas vigentes no ordenamento jurídico.”; tal qual gabarito oficial “C) suas decisões se restringem a assuntos técnicos, financeiros e jurídicos, e todas as atividades administrativas submetem-se aos princípios e normas vigentes no ordenamento jurídico”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 34

A resposta à questão 34 encontra-se no livro PALUDO, A. V. Administração pública. 5. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016, p. 161, onde consta “Outro termo recente é a governança eletrônica. [...] Fazem parte dessa governança [eletrônica]: a divulgação de informações públicas, a facilitação de acesso aos serviços públicos, o suporte à elaboração de políticas públicas e a abertura de canal para a participação do cidadão no processo decisório - mediante a utilização da tecnologia de informação e comunicação, especialmente a internet.”; tal qual gabarito oficial “D) governança eletrônica”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 35

A resposta à questão 35 encontra-se no livro PALUDO, A. V. Administração pública. 5. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016, p. 493, onde consta “Controle interno: [...] É um controle desempenhado por órgãos de controle como a CGU - Controladoria-Geral da União”; tal qual gabarito oficial “B) Controladoria-Geral da União”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.



### Questão 36

A resposta à questão 36 encontra-se no livro CARRANZA, G. Administração geral e pública. 3. ed. Salvador: JusPODIVM, 2016, p. 366, quadro sem numeração, onde consta “ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BUROCRÁTICA: [...] Rotinas controladas e estabelecidas”; tal qual gabarito oficial “B) Rotinas controladas e estabelecidas”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 37

A resposta à questão 37 encontra-se no livro PALUDO, A. V. Administração pública. 5. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016, p. 81, onde consta “Apego exagerado às regras e regulamentos internos - o servidor burocrático era mais valorizado por conhecer as regras e procedimentos do que pelos conhecimentos técnico-profissionais: fato decorrente é que se transforma essas regras em objetivos a perseguir, deixando em segundo plano os fins visados pela organização.”; tal qual gabarito oficial “D) Apego exagerado às regras e regulamentos”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 38

A resposta à questão 38 encontra-se no livro PALUDO, A. V. Administração pública. 5. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016, p. 83, onde consta “Na Administração Pública gerencial a estratégia volta-se: para a definição precisa dos objetivos que o administrador público deverá atingir em sua unidade.”; tal qual gabarito oficial “C) para a definição precisa dos objetivos que o administrador público deverá atingir em sua unidade”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 39

A resposta à questão 39 encontra-se no livro PALUDO, A. V. Administração pública. 5. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016, p. 124, onde consta “desestatização, que compreende a privatização, a terceirização e a desregulamentação.”; tal qual gabarito oficial “C) desestatização”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 40

A resposta à questão 40 encontra-se no livro PALUDO, A. V. Administração pública. 5. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016, p. 16, figura sem numeração, onde consta “Síntese das denominações do Estado brasileiro e das características dos entes federativos: [...] Forma de governo -> República”; tal qual gabarito oficial “B) República”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

### Questão 41

A resposta à questão 41 encontra-se no livro FREIBERGER, Z. Gestão de Documentos e Arquivística. Curitiba: IFPR: 2012, p. 32, onde consta “Permanentes: conjunto de documentos de valor histórico, científico ou cultural que devem ser preservados indefinidamente.”; tal qual gabarito oficial “D) permanente.”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### Questão 42

A resposta à questão 42 encontra-se no livro FREIBERGER, Z. Gestão de Documentos e Arquivística. Curitiba: IFPR: 2012, p. 36, onde consta “Disposição – espaço livre para locomoção, fácil consulta e conservação do acervo.”; tal qual gabarito oficial “E) possuir espaço livre para locomoção, fácil consulta e conservação do acervo”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### Questão 43

A resposta à questão 43 encontra-se no livro FREIBERGER, Z. Gestão de Documentos e Arquivística. Curitiba: IFPR: 2012, p. 18, onde consta “Tipo - configuração que assume uma espécie documental, de acordo com a atividade que a gerou.”; tal qual gabarito oficial “C) Tipo – configuração que assume uma espécie documental, de acordo com a atividade que a gerou”.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

#### Questão 46

A questão objeto de recurso pede que o candidato que responda de acordo o texto da Lei 8.666/93. O único item que está de acordo com a Lei 8.666/93 é o item “d” que corresponde ao artigo 3º, § 2, IV da lei, a saber: “produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País”. Os demais são opções que não estão no texto legal.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** a questão.

Fortaleza, 1º de novembro de 2019.  
Comissão Examinadora – FCPC/UNILAB

### **PARECER DA PROVA DE REDAÇÃO OFICIAL**

Trata-se de resposta a recurso administrativo interposto contra a Prova de Redação Oficial do Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação, cargo Assistente Administrativo, da UNILAB, Edital 18/2019 e seus aditivos Edital 35/2019 e Edital 40/2019.

Alegam os recorrentes que a Prova de Redação Oficial, aplicada em 27 de outubro de 2019, deve ser anulada por ter solicitado um Memorando, em desacordo com a última edição do Manual de Redação Oficial da Presidência da República.

#### **DA PROVA**

A Prova de Redação Oficial consta de dois pequenos textos motivadores sobre o vazamento de óleo nas praias do Nordeste e uma proposta de redação, reproduzida abaixo:

Imagine que você é José da Silva, Secretário de Meio Ambiente do Município de Barra Nova, um dos municípios prejudicados pelo vazamento de óleo que atingiu as praias nordestinas. Produza um memorando aos seus subordinados, solicitando e justificando a aplicação das medidas cabíveis para a proteção e limpeza das áreas atingidas (UNILAB, 2019)<sup>1</sup>.

O expediente Memorando faz parte do padrão Ofício e deve conter os seguintes elementos: cabeçalho, tipo de expediente com numeração e sigla, local e data, assunto, vocativo, texto e fecho, em determinado alinhamento e ordem.

#### **DO JULGAMENTO DA PROVA**

Na correção da prova de Redação Oficial, em conformidade com o Edital 18/2019, item 11.4, serão utilizados os seguintes critérios:

a) ASPECTOS TEXTUAIS – adequação ao tema e atendimento ao conjunto das instruções contidas na proposta de redação (tipo e gênero textuais, propósito do texto, adequação da linguagem à situação comunicativa e ao suporte de texto); coesão e coerência textuais (encadeamento lógico–sequencial das ideias, unidade formal e temática do texto); atendimento aos princípios da redação oficial. Por cada falha nesta categoria, serão descontados 5(cinco) pontos;

b) ASPECTOS FORMAIS – domínio da habilidade escrita em língua padrão (emprego da norma gramatical, observância ao sistema ortográfico, emprego dos recursos de pontuação, uso do recuo indicador do parágrafo, emprego das notações léxicas, rasura, incluindo o uso de corretivo, etc.). Por cada falha nesta categoria, serão descontados 3(três) pontos;

---

<sup>1</sup> Prova do Concurso. Disponível em:

<<http://unilab.fcpc.ufc.br/concurso/2019/edital18/docs/Prova/Assistente%20em%20Administração.pdf>>.

c) LINHAS NÃO ESCRITAS - Serão descontados 5 (cinco) pontos por cada linha não escrita, do mínimo de 20 (vinte) obrigatórias;

d) FUGA DO TEMA – Receberá nota zero na Prova de Redação Oficial o candidato que escrever um texto fora do tema proposto;

e) IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO – Terá anulada a Prova de Redação Oficial o candidato que, na Folha Definitiva de Redação, colocar alguma informação que o identifique.

Por o objeto do recurso ter relação com a proposta de redação, critério constante da alínea “a”, detalham-se os elementos estruturais esperados no texto produzido pelos candidatos:

**1. Cabeçalho:** centralizado

PREFEITURA DE BARRA NOVA  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

**2. Identificação do expediente:** alinhado à esquerda

MEM. Nº 230/2019/SMA ou MEM. Nº X /2019/SMA

Acatar-se-á ainda uma das formas:

MEM. CIRCULAR Nº 230/2019/SMA ou MEM. CIRCULAR Nº X /2019/SMA

OFÍCIO CIRCULAR Nº 230/2019/SMA ou OFÍCIO CIRCULAR Nº X /2019/SMA

OFÍCIO Nº 230/2019/SMA ou OFÍCIO Nº X /2019/SMA

*Observações:*

- 1) O número do documento pode ser qualquer número aleatório ou apenas a letra X repetida ou não para marcar o local da numeração.
- 2) A abreviatura de número precedendo a numeração do documento é opcional. Portanto, tanto será aceito: Ofício 1/2019/SMA como Ofício Nº 1/2019/SMA.
- 3) O nome do expediente (Ofício, Memorando, Ofício Circular ou Memorando Circular) poderá vir abreviado ou não; todo em maiúsculas ou apenas a primeira letra.
- 4) Por ter mais de um destinatário, o documento se caracteriza como “Circular”, uma subclassificação que indica que há um único signatário que envia a mais de um destinatário. Como a proposta não fez menção a esta subclassificação (Memorando Circular), mencionando apenas a classificação principal (Memorando), a banca não exigirá esta indicação.

**3. Local e data:** alinhados à direita

Barra Nova, 27 de outubro de 2019.

**4. Endereçamento:** alinhado à esquerda

Aos Senhores  
Diretores de Departamento

*Observações:*

- 1) Embora a proposta não tenha nomeado especificamente os destinatários, pressupõe-se que o candidato tenha noção de níveis hierárquicos, uma vez que o concurso se destina a selecionar um assistente administrativo.
- 2) Além de “Senhores diretores” (dos diferentes departamentos que possam fazer parte da estrutura hierárquica da Secretaria), acatar-se-á: “Senhores Coordenadores”, uma vez que, a depender do caso, as unidades subordinadas a uma Secretaria Municipal podem receber denominações diferentes.

**5. Assunto:** alinhado à esquerda: Vazamento de óleo – medidas.

*Observação:*

- 1) Pela impossibilidade de se prever exatamente os termos escolhidos, esclarece-se que serão admitidos como assunto, além do indicado acima, outros correlatos, conforme a proposta, como “vazamento de óleo nas praias”, “medidas de proteção às praias”, “vazamento de óleo” etc.

**6. Vocativo:** alinhado com o parágrafo e seguido de vírgula: Senhores Diretores,

*Observação:* o vocativo antes do texto é normalmente dispensado no documento Memorando. Por esta razão, a ausência de vocativo não será apenada.

**7. Texto:** escrito em parágrafos com recuos, obedecendo à norma padrão escrita e aos princípios de redação oficial. Se houver três ou mais parágrafos, estes devem ser numerados a partir do primeiro. O texto deve ainda abordar o tema da proposta e conter a solicitação e a justificativa da tomada de medidas: “...solicitando e justificando a aplicação das medidas cabíveis para a proteção e limpeza das áreas atingidas”.

**8. Fecho:** Atenciosamente, seguido de vírgula e alinhado ao parágrafo.

*Observação:* o fecho poderá vir centralizado na página.

**Identificação do signatário** (nome e cargo): centralizado na página:

JOSÉ DA SILVA  
Secretário de Meio Ambiente de Barra Nova

*Observações:*

- 1) O Manual recomenda que o nome do signatário esteja em maiúsculas, mas, uma vez que a própria UNILAB usa apenas a inicial maiúscula nos documentos assinados via SEI, admitir-se-á tanto o uso de caixa alta como apenas a inicial maiúscula:

José da Silva  
Secretário de Meio Ambiente

- 2) Como o documento circulará apenas internamente, a complementação: “de Barra Nova” será opcional. Assim, tanto será considerada correta a indicação completa do cargo: “Secretário de Meio Ambiente de Barra Nova”, como simplificada: “Secretário de Meio Ambiente”.

Ressalte-se que as múltiplas possibilidades estabelecidas nos critérios apresentados se pautam em dois aspectos: (a) a ausência de bibliografia estabelecida em Edital; (b) o foco principal no emprego da norma gramatical e ortográfica em um texto coeso, coerente e adequado à situação comunicativa, tendo em vista a produção de documentos no Sistema Eletrônico da Informação da Administração Federal, que traz modelos prontos e assinatura digital.

## DA ANÁLISE

Os documentos que regem o Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação, cargo Assistente Administrativo, da UNILAB, são o Edital 18/2019 e seus aditivos Edital 35/2019 e Edital 40/2019, que alteram apenas o calendário. No Edital 18/2019, item 11.2, lê-se que “As provas referidas no subitem 11.1 serão realizadas com base no conteúdo programático constante do Anexo III deste Edital, disponibilizado na Internet no endereço eletrônico do evento”. No Anexo III do referido edital, constam, para a prova de redação oficial, os seguintes itens programáticos:

REDAÇÃO OFICIAL: 1. Conceitos, elementos, características, natureza, classificação; 2. Princípios da Redação Oficial; 3. Pronomes e Expressões de Tratamento; 4. Abreviações, siglas e símbolos; 5. Tipos de documentos usuais na Correspondência Oficial: Ata, Atestado, Ato, Certidão, Consulta, Convocação, Decisão, Decreto, Despacho, Edital, Informação, Lei, Memorando, Moção, Parecer, Portaria, Processo, Requerimento, Relatório e Ofício; 6. Correio eletrônico: cuidados e características que devem pautar o tratamento de assuntos oficiais por meio da internet (UNILAB, 2019)<sup>2</sup>.

A prova de Redação Oficial, ainda conforme o Edital 18/2019, de caráter classificatório, consta da produção de texto, com no mínimo 20 (vinte) linhas, com valor de até 100 (cem) pontos. Portanto, a prova não cobra conhecimentos teóricos sobre o assunto, mas **a produção de um dos tipos de documentos listados no Programa.**

O Manual de Redação da Presidência da República (doravante, Manual) lançou, em 2018, sua 3ª edição, e, ao tratar do padrão Ofício, item que já constava nas outras edições, afirma:

Até a segunda edição deste Manual, havia três tipos de expedientes **que se diferenciavam antes pela finalidade do que pela forma: o ofício, o aviso e o memorando. Com o objetivo de uniformizá-los, deve-se adotar nomenclatura e diagramação únicas, que sigam o que chamamos de padrão ofício.** A distinção básica anterior entre os três era: a) aviso: era expedido exclusivamente por Ministros de Estado, para autoridades de mesma hierarquia; b) ofício: era expedido para e pelas demais autoridades; e c) memorando: era expedido entre unidades administrativas de um mesmo órgão.

Atenção: Nesta nova edição ficou abolida aquela distinção e passou-se a utilizar o **termo ofício** nas três hipóteses (BRASIL, 2018, p. 27, grifos nossos)<sup>3</sup>.

A 3ª edição do Manual deixa claro dois aspectos, a saber: (1) os expedientes não se diferenciam formalmente; (2) a nova edição aboliu a diferenciação terminológica, não os usos. A propósito, o padrão ofício não é uma novidade desta última edição, conforme se verifica na passagem da 2ª edição do Manual:

---

<sup>2</sup> Edital 18/2019, disponível em: [http://unilab.fcpc.ufc.br/concurso/2019/Edital\\_UNILAB\\_18\\_2019.pdf](http://unilab.fcpc.ufc.br/concurso/2019/Edital_UNILAB_18_2019.pdf).

<sup>3</sup> BRASIL. *Manual de redação da Presidência da República*. 3 ed., 2018. Disponível em: [http://unilab.fcpc.ufc.br/concurso/2019/Edital\\_UNILAB\\_18\\_2019.pdf](http://unilab.fcpc.ufc.br/concurso/2019/Edital_UNILAB_18_2019.pdf)>. Acesso em: 29 Out. 2019.

Há três tipos de expedientes que se diferenciam antes pela finalidade do que pela forma: o ofício, o aviso e o memorando. **Com o fito de uniformizá-los, pode-se adotar uma diagramação única, que siga o que chamamos de padrão ofício.** As peculiaridades de cada um serão tratadas adiante; por ora busquemos as suas semelhanças (BRASIL, 2002, p. 12, grifos nossos)<sup>4</sup>.

Trata-se, portanto, de mera questão nomenclatural que poderia acarretar algum prejuízo em questões objetivas. Não é o caso de uma prova que exige a produção de um texto de mesmo padrão estrutural que o termo hiperonímico que o englobou. De todo modo, esta questão de nomenclatura e mais o Decreto nº 9.758/2019 provocaram uma série de dúvidas nos candidatos, o que motivou a postagem do seguinte aviso na página do Concurso por parte da Comissão Organizadora:

A Comissão Organizadora do Concurso UNILAB, Edital nº 18/2019, diante das inúmeras dúvidas recebidas, relativas à prova de redação oficial, vem a público esclarecer o que se expõe a seguir.

No **juízo da prova** de Redação Oficial, **os corretores** considerarão, para além das normas gramaticais e ortográficas vigentes, o Manual de Redação da Presidência da República, 3ª edição, lançada em 2018.

Será considerado, ainda, o determinado pelo Decreto nº 9.758, de 11 de abril de 2019 (Página do concurso, grifos nossos)<sup>5</sup>.

A postagem, cujo objetivo era tranquilizar os participantes do certame, **não informou nenhuma mudança no Edital** que, se houvesse, seria objeto de aditivo, apenas deixou claro que tomaria como diretriz na correção da prova o Manual, em sua última edição, e o Decreto recente (motivações das dúvidas dos candidatos na época do lançamento do edital, preocupados com a correção da prova diante das novidades). Ora, considerar o Decreto nº 9.758 na correção significa, pelo caráter legal do texto, adotar a norma estabelecida pelo Decreto quanto às formas de tratamento. Já considerar o Manual de Redação da Presidência **na correção** significa tê-lo como modelo ideal quanto à estrutura do documento, mas, por não fazer parte do Edital e não ter força de lei<sup>6</sup>, admitindo-se eventuais divergências em relação a outros manuais e livros de redação oficial consagrados, como o alinhamento do fecho, ora alinhado ao parágrafo, ora centralizado.

Do exposto, tem-se as seguintes considerações:

- (1) **O Edital 18/2019 não indica bibliografia**, o que impede a banca de tomar como único parâmetro apenas determinada obra, embora possa tomar uma como diretriz. Ressalte-se que o aviso que menciona o Manual o faz em relação ao julgamento da prova e não à prova em si, que obrigatoriamente teria de ater-se ao Edital;
- (2) O Manual em suas edições, tanto a atual como anteriores, adota o chamado padrão Ofício para uniformizar a estrutura de Memorando, Aviso e Ofício. Em sua última edição, o Manual

---

<sup>4</sup> BRASIL. *Manual de redação da Presidência da República*, 2 ed., 2002. Disponível em:

<<http://www.cogepe.fiocruz.br/aplicativos/gconteudo/ata20080828155104.pdf>>. Acesso em: 29 Out. 2019.

<sup>5</sup> UNILAB. Página do Concurso. <http://unilab.fcpc.ufc.br>. Acesso em: 29 Out. 2019.

<sup>6</sup> O próprio texto do Manual assume o caráter de diretriz: “O Manual conferiu maior segurança no seio da administração pública, uma vez que **se trata de ferramenta teórico-referencial**, que permite maior clareza e padronização tanto na produção dos atos de comunicação oficial quanto em seu cumprimento” (BRASIL, 2018, p. 12, grifos nossos). Observe-se que a Portaria Nº 1.369, de 27 de dezembro de 2018, limita-se a aprovar e a autorizar a distribuição do Manual em sua 3ª edição: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Portaria/Prt1369-18.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/Prt1369-18.htm)

- não alterou o padrão Ofício nem deixou de reconhecer as variadas possibilidades de interação na administração pública, apenas aboliu o termo *Memorando*, para destacar ainda mais a semelhança formal entre os documentos do padrão Ofício;
- (3) Outros manuais, inclusive oficiais, como o *Manual de Redação da Câmara dos Deputados* (BRASIL, 2018, 2ª reimpressão), continuam usando a nomenclatura Memorando;
  - (4) Embora não se limite, o Manual de Redação da Presidência da República se direciona especialmente à esfera federal, como se depreende do trecho: “Em uma frase, pode-se dizer que redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos. Neste Manual, interessa-nos tratá-la do **ponto de vista da administração pública federal**” (BRASIL, 2018, p.16, grifos nossos);
  - (5) Os candidatos que tiveram acesso ao Manual, em qualquer das duas edições, ou a outro material de redação oficial confiável **tiveram acesso à estrutura formal do Memorando ou a documentos no padrão Ofício**. Mesmo um candidato que tenha se restrito exclusivamente ao Manual em sua última edição não pode alegar desconhecer o termo *Memorando*, uma vez que esta edição menciona explicitamente o documento na passagem citada anteriormente, destacando a estrutura formal inclusa no padrão Ofício, ainda que em nota à parte;
  - (6) **A correção da prova de redação considera a estrutura formal do documento**, para além de aspectos gramaticais, textuais e gráficos, e **a estrutura formal do documento nomeado Memorando se manteve a mesma ao passar a ser chamado de Ofício** na 3ª edição do Manual. Não houve, portanto, qualquer alteração formal no documento enviado internamente de um agente público a outros;
  - (7) **A nomenclatura Memorando não foi abolida nos manuais em geral nem na prática oficial**, como se depreende do *Manual da Câmara dos Deputados*, e em documentos públicos, como se verifica em rápida busca no Diário Oficial da União (cf. BRASIL, 2019<sup>7</sup>).

Conforme se conclui do que foi arrazoado, resta evidente que o simples emprego do termo *Memorando* na proposta de redação não acarretou nenhum prejuízo aos candidatos tampouco se configurou como falha que justifique a anulação da Prova de Redação Oficial.

Isto posto, indefere-se o pedido de anulação da Prova de Redação Oficial.

Fortaleza, 1º de novembro de 2019.

---

<sup>7</sup> Na edição de 18 de outubro do DOU, encontram-se 24 ocorrências:

[https://dspace.stm.jus.br/bitstream/handle/123456789/135713/2019\\_10\\_18\\_ASSINADO\\_do2.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://dspace.stm.jus.br/bitstream/handle/123456789/135713/2019_10_18_ASSINADO_do2.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

Em versão Web mais recente do DOU, encontram várias referências. Para citar apenas algumas, confirmam-se os seguintes atos administrativos baseados em Memorandos (Acesso em: 30 out. 2019):

ATO Nº 442, de 25/10/2019, do Tribunal Superior do Trabalho: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/ato-n-442-de-25-de-outubro-de-2019-224434043>

PORTARIA Nº 2.091, de 29/10/2019, da Universidade Federal do Amapá: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.087-de-29-de-outubro-de-2019-224437778>

PORTARIA Nº 867, de 22/10/2019, do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-867-de-22-de-outubro-de-2019-224432792>

PORTARIA Nº 2357, de 23/10/2019, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.357-de-23-de-outubro-de-2019-224437570>